

Ser ou estar.
A razão da felicidade.

O caminhar leve dos passos do tempo, constante nos dias de cada uma das nossas vidas nos conduz sempre a um nível de felicidade superior ao anterior.

Cada passo, respiro, movimento em nosso redor, a brisa quente, o ar fresco, cada nota musical, olhar, sorriso, cada simples fato, acontecimento, tudo marca cada momento de nossos passos.

Em cada um desses passos vivemos nossas emoções, pequenas, grandes, as vezes imperceptíveis, as vezes fortíssimas, amor, paz, paciência, carinho, luz, generosidade, vontade de abraçar, essas emoções geradas pelos nossos passos marcam o tempo que determinam nosso estado de felicidade.

A tristeza, a raiva, o ódio, o rancor, inveja, revolta, intolerância, egoísmo, insatisfação, frieza diante da dor alheia, e outras emoções são também geradas pelos nossos passos, e igualmente determinam nosso estado de felicidade.

Somos assim, o que sentimos é determinado pelo que fazemos, como fazemos.

É sempre maior o amadurecimento diante das emoções que os fatos da nossa vida que nos fazem sofrer ou sorrir, e esse amadurecimento nos leva à consciência da nossa existência, pois as emoções são as molas que nos levam a efetuar escolhas, e em seguida tomar decisões.

Estar feliz significa estar emotivamente consolidado no momento em que sucede o fato, sempre que o fato seja positivo.

Ser feliz é ter sempre, em todas as ocasiões a serena consciência dos fatos, quaisquer que sejam, que se sucedem nos levam sempre ao amadurecimento, e portanto, isso nos leva à pergunta:

Você é feliz ou está feliz?